

O **conclave** é um momento de confinamento dos cardeais, no qual a Igreja faz reflexões sobre o perfil do futuro pontífice, indicando quem poderá assumir.

O decano do Sagrado Colégio de Cardeais – o mais antigo – convoca os cardeais com direito a voto (com menos de 80 anos). Para a escolha do sucessor de Bento XVI, estão aptos 118 de 210. Os brasileiros Cláudio Hummes, Geraldo Majella Agnelo, Odilo Scherer, Raymundo, Damasceno Assis e João Braz de Aviz, estão na lista dos que votam.

**Extra omnes (Todos fora)**

1. Depois do juramento, o mestre de celebrações pede a todos os não envolvidos no conclave que se retirem. A Capela Sistina é então lacrada pelo camerlengo, que presidirá a votação.

**Meditação**

2. Os cardeais são chamados a agir pelo bem da Igreja Católica com as palavras *solum Deum prae oculis habentes* (tenha somente Deus diante dos olhos). Começa a votação.

**Eligi in Summum Pontificem**

3. Abaixo da inscrição *Eu elejo como Sumo Pontífice*, cada cardeal escreve o nome de seu candidato.



**Votação**

4. Um a um, os cardeais se aproximam do altar com a cédula de votação dobrada à vista de todos. Depois de se ajoelhar em oração, colocam o papel na urna de bronze.

**Escrutinadores**

5. As cédulas são contadas antes de serem abertas. Se o número for igual ao de votantes, os escrutinadores começam a abrir os votos.

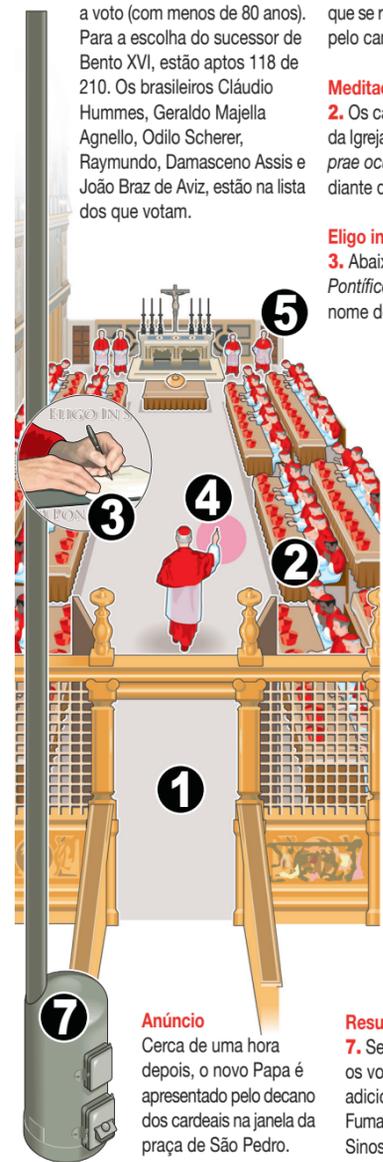
**A contagem**

6. Os nomes dos indicados são lidos e contados pelo camerlengo e seus três auxiliares. As cédulas são unidas com agulha e linha.



**Resultado**

7. Se não houver vencedor, os votos são queimados, e uma substância é adicionada para produzir fumaça negra. Fumaça branca indica que o Papa foi escolhido. Sinos repicarão na Basilica de São Pedro.



1

7

**Anúncio**  
Cerca de uma hora depois, o novo Papa é apresentado pelo decano dos cardeais na janela da praça de São Pedro.



**Gianfranco Ravasi**  
70 anos, Itália  
Presidente do Conselho Pontifício para a Cultura no Vaticano, procurou popularizar os ensinamentos bíblicos por meio de TV, rádio e jornais. Moderado e bem-relacionado, é respeitado como intelectual, mas tem pouca experiência internacional.



**Angelo Bagnasco**  
70 anos, Itália  
Arcebispo de Gênova, na Itália, e presidente da Conferência Episcopal Italiana – entidade bastante influente na Europa. É uma figura conhecida entre os italianos, o que o torna um concorrente, mas não tem tanto prestígio em outras regiões.

**Outros candidatos**

- Angelo Amato**  
74 anos, Itália
- Antonio Cañizares Llovera**  
67 anos, Espanha
- Timothy Dolan**  
63 anos, Estados Unidos
- Jorge Mario Bergoglio**  
76 anos, Argentina
- Francis Arinze**  
80 anos, Nigéria
- Robert Sarah**  
67 anos, Guiné
- Andre Armand Vingt-Trois**  
70 anos, França
- Péter Erdő**  
60 anos, Hungria



**Angelo Scola**  
71 anos, Itália  
Arcebispo de Milão. Especialista em antropologia teológica e alinhado a Bento XVI. Seus apoiadores acreditam que combina o perfil intelectual do atual Papa com o ar mais extrovertido de João Paulo II. Criou o projeto Oasis, que procura uma aproximação com o mundo islâmico.



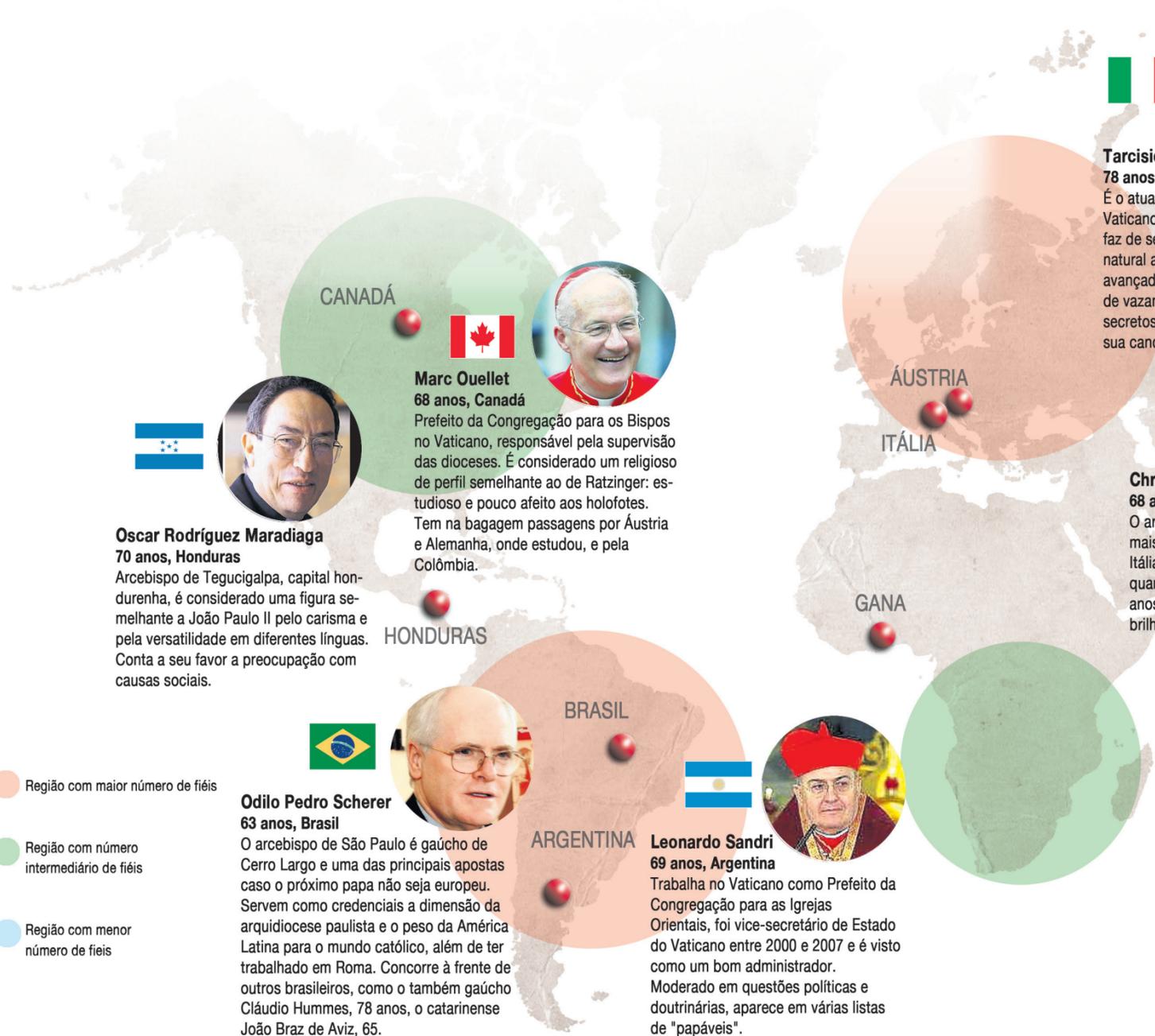
**Christoph Schönborn**  
68 anos, Áustria  
O arcebispo de Viena, na Áustria, é um dos mais fortes candidatos europeus de fora da Itália. Estudou em Paris e na Alemanha e, quando foi nomeado cardeal, no final dos anos 90, foi considerado um membro brilhante da ala conservadora.



**Peter Turkson**  
64 anos, Gana  
É um dos favoritos se o próximo Papa vier da África. Presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz, fez doutorado em Roma. Desde que assumiu o atual posto em Roma, conquistou simpatia pelo temperamento afável, bem-humorado e pela vocação pastoral.



**Tarcisio Bertone**  
78 anos, Itália  
É o atual secretário de Estado do Vaticano, cargo cuja importância faz de seu ocupante candidato natural a papa. Mas a idade avançada e um recente escândalo de vazamento de documentos secretos do Vaticano enfraquecem sua candidatura.



**A partir de agora**

O que ocorre a partir do momento em que Bento XVI deixar o cargo:

**28 de fevereiro**

A partir das 20h desta data (16h de Brasília), inicia-se a chamada *Sé Vacante*, ou seja, período no qual a Igreja irá escolher o novo Pontífice.

Neste período, o papa Bento XVI irá para a residência de verão de Castel Gandolfo.



**Março**

Segundo o porta-voz do Pontífice, o padre **Federico Lombardi**, um conclave deve ser realizado por volta da Semana Santa (entre 24 de março e 1º de abril).

“Para a Páscoa teremos um novo Papa”, disse Lombardi, depois de explicar que Bento XVI não participará do conclave para a eleição do novo pontífice.

Sabe-se que um novo pontífice foi escolhido quando fumaça branca sair pela chaminé na Praça de São Pedro

Assim que houver um sucessor, Ratzinger se mudará para um mosteiro que fica dentro do Vaticano.

